Ano 61.º—Numero 6:189—Quarta-feira, 28 de agosto de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Sob os Ciprestes

A ultima carta que recebemos de Bulhão Pato — ha mezes — dizia entre outras coisas:

«Escrevo-lhe do leito; os meus males agravam-se; obrigado por ter defendido um velho.»

O caso fôra, no fim de tudo, corrente, mas o octogenario exagerara o agradecimento. Um ministro num periodo dinexplicavel leviandade oferecera-lhe para logo lhe retirar, após o poeta ter aceitado, o cargo de inspetor da Biblioteca Nacional.

Bulhão Pato viu nisso como uma sagração á sua velhice honrada, ao seu grande nome, ao seu talento e uma homenagem da Republica ao decano dos homens de letras. Não era nada assim. Tratava-se duma pura leviandade que acabou por uma inconveniencia. A Arcada gera destas incongruencias. Foi a ultima vez tambem que o nome ilustre do poeta foi debatido numa questão. Em torno dele numa roda dintimos; de quando em quando uma noticia de que os seus padecimentos iam a peor, agora a sua morte, o autor de *Sob os Ciprestes* a juntar-se a essa pleiade brava, elegante, atrevida e honesta, que ele viu cahir e no seu livro desenhou numa linguagem pura.

A impressão que aquele ato ministerial devia causar no mais velho dos escritores portuguêses é incalculavel dada a maneira como os homens do seu tempo entendiam as coisas e como na nossa sociedade elas se veem.

O poeta pertenceu á geração dos audazes que antes de ferirem os adversarios os saudavam e teve por mestre e amigo Herculano, cuja franqueza rude era a grande nota da sua independencia. Foi Lopes de Mendonça — tio do poeta da *Portuguêsa* — quem num folhetim disse verdades amargas a uma infanta e esse era um companheiro do velho, que no seu leito mortuario recebeu hoje as nossas homenagens.

Era no tempo das lutas entre cabralistas e patoleias. A mocidade estava contra o marquez de Tomar e no intervalo das discussões e das batalhas divertia-se a picar toiros com camisas de rendas vestidas e de sorriso nos labios. A infanta D. Maria Ana, adepta de Costa Cabral, vendo ferido pelas hastes de um toiro um dos patuleias exaltados, exclamou satisfeita: «Deixa correr, que é sangue patuleia».

Lopes de Mendonça verberou o procedimento dessa dama de sangue real, fazendo da sua pena um dardo envolto em flôres.

Herculano, de mal com a politica, convidado por um amigo a subir as escadas do Parlamento, exclamou: «Eu não entro de dia em casas suspeitas».

Eram assim estes homens, não se baixavam deante de nenhum poder, nem o da realeza nem o do povo; tinham o que falta agora aos mais inteligentes mesmo, o orgulho de si proprios, da sua obra, da sua tarefa honesta. Por isso Herculano nunca foi mais do que bibliotecario da Ajuda, ganhando cincoenta mil réis por mês; por isso Camilo Castelo Branco teve que aceitar na velhice uma pensão do Estado; Bulhão Pato não passou de segundo oficial numa repartição publica. Viam, porém, como os outros chegavam, como iam por todos os modos, cortejando, insinuando-se, fingindo esquecer as coisas que lhes assacavam, desde que lhes acenavam com pitanças. Dahi o desdem destes grandes homens pelos politicos da monaaquia dos ultimos reinados. Bulhão Pato foi quem sobreviveu. Com a sua escola liberal a Republica não o assustou. Viu-a chegar, com a mesma tranquilidade de sempre, na sua casinha do Monte. Depois o presidente saudou-o como velho amigo, Afonso Costa visitou-o e isso devia-lhe ser grato. Aos seus olhos de velho, que muito tinham visto os homens, começaram a aparecer por outro aspeto e por isso quando recebeu o convite de um ministro republicano para entrar num cargo elevado, aceitou grato, sentindo que lhe chegara emfim a justiça.

Que pensaria então o poeta ao vêr como lhe retiravam o que lhe tinham oferecido? Naturalmente volveu-se a pensar como sobre os três ultimos reinados. Deviam ser singulares as reflexões deste homem todo gentileza, diante da inconveniencia, ele, que um dia no Chiado, ao ouvir umas senhoras dizerem: «olha o Bulhão Pato, o poeta...» volveu tirando o seu chapeu de grandes abas, deixando a descoberto a sua cabeleira branca; «Para as cantar, minhas senhoras...»

Certamente foi aquela a derradeira desilusão sobre os politicos sentida pelo homem ilustre cuja vida se passou a acalentar a flôr azul do ideal que os outros se encarregaram sempre de desfolhar com os seus gestos de quem arreda tudo para avançar melhor, de quem tudo pisa, uma flôr ou um velhinho, uma mulher ou um poeta idealista como esse que vai repousar agora tambem no cemiteriosinho do Monte, dormir como os seus antigos companheiros, sob os ciprestes.

Rocha Martins.

Prégando... aos peixes

O sr. Antonio José de Almeida, que pedia ha pouco, no parlamento, uma ampla amnistia para os condenados politicos, dizia ha dias, numa reunião de amigos e em discurso pronunciado perante algumas dezenas de ouvintes:

"Se eles entrarem a fronteira, atirem-lhes como a lobos; se tiverem fome, foragidos por essas montanhas, em logar de pão, dêem-lhes balas; se tiverem sêde, dêem-lhes agua-rás a beber; e se tiverem frio, em logar de lenha que os aqueça, mandem-lhes polvora a arder.„

Comentando o caso, que é absolutamente autentico, ha quem pense que o ilustre chefe do evolucionismo deixou de comer pápos de anjo para saciar a sêde... de sangue que o devora.

UMA ADESÃO DE VALOR

Filiou-se no partido democratico o antigo chefe regenerador, que é nma figura das mais notaveis do distrito, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

Cordealmente felicitamos o Grupo democratico. A vinda do dr. Artur para o seu seio, dá-lhe uma alma nova.

Quem, como nós, conhece o alto valor pessoal e politico do recem-vindo, sinceramente se congratula com a sua incorporação nas fileiras democraticas.

A bandeira do 24

Do nosso conterranio e amavel correspondente no Rio de Janeiro, sr. Augusto Cruz, recebemos a seguinte carta, a que damos imediata publicidade:

A lembrança, que teve o «Grupo de Defeza da Republica» de Aveiro, em oferecer uma bandeira em homenagem ao regimento do 24, dessa cidade, por meio duma subscrição publica, aberta pelo *Campeão*, foi bem acolhida entre os republicanos aveirenses aqui domiciliados. Eu e meu mano José Gabriel da Cruz, levámos a efeito a realisação de uma lista entre os nossos conterraneos e não foi preciso grande exforço para arranjarmos em pouco tempo algumas assinaturas, as quais prefiseram já algumas dezenas de mil réis.

Sinceros parabens ao «Grupo» pela sua bela, quão nobre, patriotica e digna lembrança.

Sam estes actos e mercidos preitos os laços de estima que tam fortemente unem o exercito com o povo.

Deve ser delirante e comovento o acto da entrega da bandeira. Tenho pena, imensa pena de não poder assistir-lhe pessoalmente. Gozaria um infinito prazer de tam bela solemnidade.

Oxalá que a nossa lista possa angariar a maior soma possivel para lha remeter no principio do proximo mez de setembro, e conte, meu bom amigo, com a acção junta á palavra do seu, etc,

Augusto Pereira da Cruz.

Não carece de ilogiosa referencia, o acto do sr. Cruz e seu irmão. O seu mais alto louvor está no proprio acto, que é dum patriotismo digno de registo.

Em forno dos quarteis

Foi determinado que emquanto o Arsenal do exercito não poder fornecer armamento e equipamentos proprios dos primeiros sargentos das unidades de infantaria, podem estes usar espada modelo 72, completa, cinturão, suspensão modelo 1901, fiador de espada dos modelos, 1901, 1903 e 1905, e cantil modelo 1902.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Natividade Mota e D. Rosa de Santa Maria Leite.

Amanhã, as sr.as D. Filomena da Cunha Lopes e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

Alem, os srs. João Patroni Lopes de Almeida e Joaquim Rosa.

VISITAS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. José Lebre de Magalhães, Jorge Manuel Couceiro da Costa, Jeremias Lebre e esposa, Maximo Henriques de Oliveira, dr. Cherubim do Vale Guimarães e dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

◆ Encontra-se ali tambem o sr. Fernando Lima, que é hospede do sr. Eduardo Serrão.

◆ Com sua familia está na sua linda vivenda de Eixo o nosso velho amigo, sr. Manuel Saldanha.

◆ Estão em Alquerubim os srs. drs. Eduardo Nogueira Lemos, oficial de marinha e quintanista de medicina na Universidade de Coimbra, e Arnaldo Nogueira Lemos, medico em Benguela, que regressaram de viajar pela Europa.

◆ Encontra-se na sua casa da Lameira, com sua esposa o sr. Antonio Gonçalves Gilde.

◆ De visita a sua familia encontra-se ali o sr. dr. Adriano Brandão de Vasconcelos, médico em Sobral de Mont-Agraço.

NOS BALNEARIOS:

Já se encontra desde ontem no Farol com seus filhos a sr.a D. Maria dos Prazeres Regala.

◆ Amanhã deve ali chegar com sua familia o sr. Manuel Marques da Cunha.

◆ Saem dali, no fim do mez, os srs. drs. Sobral Martins, de Vizeu, e Roque Ferreira, de Fermentelos.

◆ Do Forte segue por estes dias para Lisboa o sr. Augusto Machado.

◆ Chegou ante-ontem ao Farol, onde conta demorar-se uns quinze dias, a sr.a D. Alcina Mourão Gamelas, esposa do sr. Francisco Amaro Pereira, que é ali esperado por estes dias.

◆ Seguiram dali para Espinho as sr.as D. Ana Pereira Mourão e D. Noemia de Carvalho.

◆ Já seguiu com sua esposa para Lisboa, em regresso da Curia, o sr. José Casimiro Franco.

◆ De Entre-os-rios retirou para esta cidade a sr.a D. Francelina Ferreira de Matos.

◆ Tambem ali chegou a sr.a D. Conceição Maria dos Anjos, proprietaria da conceituada «Confeitaria Mourão».

◆ Já chegou tambem á praia do Farol o sr. dr. Lourenço Peixinho com sua familia.

◆ Regressou com sua esposa das Pedras-salgadas o sr. Manuel Ignacio Marques Tavares, abastado capitalista.

◆ Regressou de Espinho á sua casa de Arouca, o sr. dr. Silva Amorim, juiz de direito naquela comarca.

◆ Está na Costa-nova, o nosso estimavel colega da *Independencia de Agueda*, sr. dr. Eugenio Ribeiro.

EM VIAGEM:

Tivemos ontem noticias dos nossos queridos amigos, srs. dr. Barboza de Magalhães e Vitorino Godinho, o primeiro da Holanda e o segundo de Pariz.

◆ Larga por estes dias, a bordo do *Beira*, com destino ao Congo-belga, o sr. Pompeu Alvarenga, socio da acreditada firma Alvarenga & irmão, ali estabelecida ha anos.

Acompanham o nosso estimavel patricio sua esposa e cunhada, que ali vão viver juntas de seus maridos e que tencionam, como eles, demorar por ali alguns anos, voltando depois.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Procedente do Pará, encontra-se na sua casa de Veiros o sr. Alfredo Ferreira da Silva.

◆ Regressou de Petropolis o sr. Fernando Alves de Oliveira Martins.

◆ Vindo do Pará chegou tambem o sr. José Fernandes Nogueira, socio da importante tabacaria *Nogueira & Martins*, dali.

◆ Tambem de Manaus chegou ha dias o sr. Manuel Augusto Pinto Catalão.

◆ Chegaram ao seu chalet da «Bela-vista» o sr. Augusto Dias Cura e sua esposa.

◆ Acha-se novamente em Macinhata o sr. Joaquim Simões da Silva, acreditado comerciante no Pará.

◆ Tambem já regressou á sua casa de S. Tomé o sr. Manuel Gonçalves Neto.

Museu regional de Aveiro

Do livro dos visitantes:

«Bien puede estar orgulhoso Portugal! Solo este museo, con las preciosidades que contiene, y sua admirable y entendida ponción, lo acreditan de nacione culta, artista y enteligente! Quien hubera nacido en tan hermosa y humana tierra!

Rosaria de A. y Villanueva
Escritora espanola nacida en Madid en 1850.

—

Merece les más sinceros parabienos el espiritu culto y organisador que hiso este museo; salvando de la perdida los restos artisticos y exqzisitos de los tiempos viejos y trodicionales, para que las nuevas generaciones portuguesas llenas del espíritu nuevo humano, puedam gosasse en su contemplacion, tal es el deseo de este dos espanoles, que se complasem en manifestasse asi, ante los portuguesas cultos. En Aveiro a 27 de Agosto de 1912, *Dr. Carlos Lanu Jinonez.*

—

E' marivolloso tudo isto sendo digno dos meores elogios quem organisou este museo.

Aveiro, 27 de agosto ce 1912. Alfredo Ribeiro Alorna.»

*

O nosso colega do *Diario de Noticias* publicava ontem na sua secção telegrafica:

O museu regional de Aveiro

Aveiro, 26.—A direcção geral de instrução primaria fez o governador civil juiz do conflito entre a camara e o inspetor primario sobre a entrega do salão ao museu. Aquela autoridade aconcelhou a entrega imediata. A resolução agradou geralmente.

Este conflito parece estar finalmente rosolvido, em boa paz e com a honra, para ambas as partes.

O Museu vai entrar na posse do grande salão, que depois de devidamente disposto hade oferecer um aspeto verdadeiramente empolgante. E' ali que vai ser exposta a riquissima indumentaria e a não menos importante coleção de tecidos.

A' aquisição da nova sala que mede 30m de comprido por 6m de largo, seguir-se-ha outra não menos importante que é a entrada no Museu de toda a obra de talha da demolida egreja de Sá, que é lindissima, e, foi para tal fim concedida por despacho do sr. ministro das finanças como pertença que era dos Proprios nacionais.

Movimento local

Anotações do passado (1911) - *Dia 28 de agosto.*—As nossas costas produzem magnifico pescado.

Dia 29.—Um violento tufão põe em sobresalto toda a cidade

Dia 30.—Sente-se um pequeno abalo de terra.

A moeda da Republica.—como vai aparecer em breve, vem a proposito repetir o seu valor:

O escudo ou avo de ouro (1$000 réis) divide-se em 100 centavos: 5 réis equivale a 1|2 centava; 10 réis a 1 centavo; 20 réis a 2 centavos; 100 réis a 10 centavos; 200 réis a 20 centavos; 500 réis a 50 centavos; 1$000 réis (1 escudo) equivale a 100 centavos; 2$000 réis (2 escudos) equivale a 200 centavos; 5$000 reis (5 escudos) equivale a 500 centavos.

Na barra.—Os srs. Daniel Gomes de Almeida e Alfredo Manso Preto, engenheiro e mestre de obras da Junta-da-barra, meteram-se ontem de manhã num pequeno barco em que foram fazer medições para o canal da barra. A agua descia com força e os dois remadores que levavam não conseguiam vencer a corrente logo que se meteram no fieiro dela. Lançaram ferro, mas este garrou, podendo, porem, ser vistos do Forte, de onde saiu logo a carraia dos pilotos, que conseguiu valer-lhes já a dois passos das ondas, onde o batel se submergeria se tão pronto não fossem os socorros.

Exames.—Findaram já os exames do 2.º grau a que se procedeu no circulo escolar de Aveiro. Fizeram-se aí provas magnificas, algumas de destaque, e entre elas as dos alunos do *Asilo-escola* e escolas publicas da cidade, muitas de fóra e entre estas as do professorado do norte, principalmente Estarreja, que vieram bem. Salientamos as do sr. Bernardo Maria da Silva, professor da Murtoza, sua esposa e filha D. Alzira, professoras nas proximidades. Quantos alunos trouxeram quantos lhes foram aprovados, alguns com distinção.

Estrada.—A camara municipal do visinho concelho de Arouca pediu o proseguimento de trabalhos nos lanços de estrada compreendidos entre Conchada e Alvarenga.

Pescas.—O resultado das pescas nas praias do litoral tem continuado a ser satisfatório, tirando todas as companhas excelentes lanços de sardinha graúda, que tem sido vendida por bons preços.

Alem de sardinha tem saido tambem magnifico chicharro e algum peixe de escolha.

"Colégio aveirense,,—Na forma dos demais anos, publicamos hoje o anuncio em que o considerado estabelecimento de instrução secundaria local dá conta do resultado obtido no ano letivo anterior pelos seus alunos.

E', como sempre, esse resultado, quanto possivel satisfatorio. São em numero elevado as aprovações obtidas, algumas delas com a classificação de distintas.

O quadro é amplo e fala por si com a eloquencia dos numeros. O *Colégio-aveirense* com muita razão e não menor direito infileira ao lado dos de maior nomeada nos grandes centros.

Ao seu ilustrado e digno diretor, o sr. padre João Ferreira Leitão, os nossos cumprimentos de felicitação pelo bom exito dos seus esforços e dos do corpo docente do *Colégio-aveirense*.

Vinho novo.—Já ha vinho novo. Algnns lavradores anteciparam as vindimas pelo receio de as uvas apodrecerem com as chuvas.

A vindima começou mais cêdo pelos nossos sitios, havendo já vinho envazilhado. Se vierem alguns dias de sol, começará a grande vindima, que se espera produzia bem.

Caixa - economico - postal. — Com garantia do Estado, abre no dia 2 de setembro proximo a «Caixa - economica - postal» instituida por decreto de 24 de maio de 1911, congenere a outras que nos paizes estrangeiros teem tido um acentuado desenvolvimento. Propõe-se a aceitar depositos em dinheiro ao juro usual de 3 % e a fazer os respetivos reembolsos, nos termos vulgares.

Por este novo serviço, que, desenvolvendo-se em todo o paiz e ramificando-se em breve em todas as localidades, habilita os seus habitantes a depositar as suas economias em todas as localidades do paiz, poderão fazer-se depositos ou elvantamentos de dinheiro, por intermedio das respetivas estações telegrafo-postais.

Com a concorrencia do publico, que certamente aceitará com agrado a nova instituição, e com o provavel desenvolvimento dos seus negocios, a «Caixa-economica-postal» estará em pouco tempo a par das que, em outros paizes, teem merecido a atenção, não só dos particulares, como em especial do comercio.

A «Caixa» encarrega-se, por conta dos seus depositantes, á compra de papeis de credito, papeis que poderão ser administrados por ela.

Ano 61.º—Numero 6:189—Quarta-feira, 28 de agosto de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPRESA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Sob os Ciprestes

A ultima carta que recebemos de Bulhão Pato — ha mezes — dizia entre outras coisas:

«Escrevo-lhe do leito; os meus males agravam-se; obrigado por ter defendido um velho.»

O caso fôra, no fim de tudo, corrente, mas o octogenario exagerara o agradecimento. Um ministro num periodo dinexplicavel leviandade oferecera-lhe para logo lhe retirar, após o poeta ter aceitado, o cargo de inspetor da Biblioteca Nacional.

Bulhão Pato viu nisso como uma sagração á sua velhice honrada, ao seu grande nome, ao seu talento e uma homenagem da Republica ao decano dos homens de letras. Não era nada assim. Tratava-se duma pura leviandade que acabou por uma inconveniencia. A Arcada gera destas incongruencias. Foi a ultima vez tambem que o nome ilustre do poeta foi debatido numa questão. Em torno dele uma roda dintimos; de quando em quando uma noticia de que os seus padecimentos iam a peor, agora a sua morte, o autor de *Sob os Ciprestes* a juntar-se a essa pleiade brava, elegante, atrevida e honesta, que ele viu cahir e no seu livro desenhou numa linguagem pura.

A impressão que aquele ato ministerial devia causar no mais velho dos escritores portuguêses é incalculavel dada a maneira como os homens do seu tempo entendiam as coisas e como na nossa sociedade elas se veem.

O poeta pertenceu á geração dos audazes que antes de ferirem os adversarios os saudavam e teve por mestre e amigo Herculano, cuja franqueza rude era a grande nota da sua independencia. Foi Lopes de Mendonça — tio do poeta da *Portuguêsa* — quem num folhetim disse verdades amargas a uma infanta e esse era um companheiro do velho, que no seu leito mortuario recebeu hoje as nossas homenagens.

Era no tempo das lutas entre cabralistas e patoleias. A mocidade estava contra o marquez de Tomar e no intervalo das discussões e das batalhas divertia-se a picar toiros com camisas de rendas vestidas e de sorriso nos labios. A infanta D. Maria Ana, adepta de Costa Cabral, vendo ferido pelas hastes de um toiro um dos patuleias exaltados, exclamou satisfeita: «Deixa correr, que é sangue patuleia».

Lopes de Mendonça verberou o procedimento dessa dama de sangue real, fazendo da sua pena um dardo envolto em flôres.

Herculano, de mal com a politica, convidado por um amigo a subir as escadas do Parlamento, exclamou: «Eu não entro de dia em casas suspeitas».

Eram assim estes homens, não se baixavam deante de nenhum poder, nem o da realeza nem o do povo; tinham o que falta agora aos mais inteligentes mesmo, o orgulho de si proprios, da sua obra, da sua tarefa honesta. Por isso Herculano nunca foi mais do que bibliotecario da Ajuda, ganhando cincoenta mil réis por mês; por isso Camilo Castelo Branco teve que aceitar na velhice uma pensão do Estado; Bulhão Pato não passou de segundo oficial numa repartição publica. Viam, porém, como os outros chegavam, como iam por todos os modos, cortejando, insinuando-se, fingindo esquecer as coisas que lhes assacavam, desde que lhes acenavam com pitanças. Dahi o desdem destes grandes homens pelos politicos da monaaquia dos ultimos reinados. Bulhão Pato foi quem sobreviveu. Com a sua escola liberal a Republica não o assustou. Viu-a chegar, com a mesma tranquilidade de sempre, na sua casinha do Monte. Depois o presidente saudou-o como velho amigo, Afonso Costa visitou-o e isso devia-lhe ser grato. Aos seus olhos de velho, que muito tinham visto os homens, começaram a aparecer por outro aspeto e por isso quando recebeu o convite de um ministro republicano para entrar num cargo elevado, aceitou grato, sentindo que lhe chegara emfim a justiça.

Que pensaria então o poeta ao vêr como lhe retiravam o que lhe tinham oferecido? Naturalmente volveu-se a pensar como sobre os três ultimos reinados. Deviam ser singulares as reflexões deste homem todo gentileza, diante da inconveniencia, ele, que um dia no Chiado, ao ouvir umas senhoras dizerem: «olha o Bulhão Pato, o poeta...» volveu tirando o seu chapeu de grandes abas, deixando a descoberto a sua cabeleira branca; «Para as cantar, minhas senhoras...»

Certamente foi aquela a derradeira desilusão sobre os politicos sentida pelo homem ilustre cuja vida se passou a acalentar a flôr azul do ideal que os outros se encarregaram sempre de desfolhar com os seus gestos de quem arreda tudo para avançar melhor, de quem tudo pisa, uma flôr ou um velhinho, uma mulher ou um poeta idealista como esse que vai repousar agora tambem no cemiteriosinho do Monte, dormir como os seus antigos companheiros, sob os ciprestes.

Rocha Martins.

Prégando... aos peixes

O sr. Antonio José de Almeida, que pedia ha pouco, no parlamento, uma ampla amnistia para os condenados politicos, dizia ha dias, numa reunião de amigos e em discurso pronunciado perante algumas dezenas de ouvintes:

"Se eles entrarem a fronteira, atirem-lhes como a lobos; se tiverem fome, foragidos por essas montanhas, em logar de pão, dêem-lhes balas; se tiverem sêde, dêem-ihes agua-rás a beber; e se tiverem frio, em logar de lenha que os aqueça, mandem-lhes polvora a arder.,,

Comentando o caso, que é absolutamente autentico, ha quem pense que o ilustre chefe do evolucionismo deixou de comer pápos de anjo para saciar a sêde... de sangue que o devora.

UMA ADESÃO DE VALOR

Filiou-se no partido democratico o antigo chefe regenerador, que é nma figura das mais notaveis do distrito, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

Cordealmente felicitamos o Grupo democratico. A vinda do dr. Artur para o seu seio, dá-lhe uma alma nova.

Quem, como nós, conhece o alto valor pessoal e politico do recem-vindo. sinceramente se congratula com a sua incorporação nas fileiras democraticas.

A bandeira do 24

Do nosso conterranio e amavel correspondente no Rio de Janeiro, sr. Augusto Cruz, recebemos a seguinte carta, a que damos imediata publicidade:

A lembrança, que teve o «Grupo de Defeza da Republica» de Aveiro, em oferecer uma bandeira em homenagem ao regimento do 24, dessa cidade, por meio duma subscrição publica, aberta pelo *Campeão*, foi bem acolhida entre os republicanos aveirenses aqui domiciliados. Eu e meu mano José Gabriel da Cruz, levámos a efeito a realisação de uma lista entre os nossos conterraneos e não foi preciso grande esforço para arranjarmos em pouco tempo algumas assinaturas, as quais prefiseram já algumas dezenas de mil réis.

Sinceros parabens ao «Grupo» pela sua bela, quão nobre, patriotica e digna lembrança.

Sam estes actos e mercidos preitos os laços de estima que tam fortemente unem o exercito com o povo.

Deve ser delirante e comovento o acto da entrega da bandeira. Tenho pena, imensa pena de não poder assistir-lhe pessoalmente. Gozaria um infinito prazer de tam bela solemnidade.

Oxalá que a nossa lista possa angariar a maior soma possivel para lha remeter no principio do proximo mez de setembro, e conte, meu bom amigo, com a acção junta á palavra do seu, etc,

Augusto Pereira da Cruz.

Não carece de ilogiosa referencia, o acto do sr. Cruz e seu irmão. O seu mais alto louvor está no proprio acto, que é dum patriotismo digno de registo.

Em torno dos quarteis

Foi determinado que emquanto o Arsenal do exercito não poder fornecer armamento e equipamentos proprios dos primeiros sargentos das unidades de infantaria, podem estes usar espada modelo 72, completa, cinturão, suspensão modelo 1901, fiador de espada dos modelos, 1901, 1903 e 1905, e cantil modelo 1902.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Natividade Mota e D. Rosa de Santa Maria Leite.

Amanhã, as sr.as D. Filomena da Cunha Lopes e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

Alem, os srs. João Patroni Lopes de Almeida e Joaquim Rosa.

VISITAS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. José Lebre de Magalhães, Jorge Manuel Couceiro da Costa, Jeremias Lebre e esposa, Maximo Henriques de Oliveira, dr. Cherubim do Vale Guimarães e dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

◆ Encontra-se ali tambem o sr. Fernando Lima, que é hospede do sr. Eduardo Serrão.

◆ Com sua familia está na sua linda vivenda de Eixo o nosso velho amigo, sr. Manuel Saldanha.

◆ Estão em Alquerubim os srs. drs. Eduardo Nogueira Lemos, oficial de marinha e quintanista de medicina na Universidade de Coimbra, e Arnaldo Nogueira Lemos, medico em Benguela, que regressaram de viajar pela Europa.

◆ Encontra-se na sua casa da Lameira, com sua esposa o sr. Antonio Gonçalves Gilde.

◆ De visita a sua familia encontra-se ali o sr. dr. Adriano Brandão de Vasconcelos, médico em Sobral de Mont-Agraço.

NOS BALNEARIOS:

Já se encontra desde ontem no Farol com seus filhos a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regala.

◆ Amanhã deve ali chegar com sua familia o sr. Manuel Marques da Cunha.

◆ Saem dali, no fim do mez, os srs. drs. Sobral Martins, de Vizeu, e Roque Ferreira, de Fermentelos.

◆ Do Forte segue por estes dias para Lisboa o sr. Augusto Machado.

◆ Chegou ante-ontem ao Farol, onde conta demorar-se uns quinze dias, a sr.ª D. Alcina Mourão Gamelas, esposa do sr. Francisco Amaro Pereira, que é ali esperado por estes dias.

◆ Seguiram dali para Espinho as sr.as D. Ana Pereira Mourão e D. Noemia de Carvalho.

◆ Já seguiu com sua esposa para Lisboa, em regresso da Curia, o sr. José Casimiro Franco.

◆ De Entre-os-rios retirou para esta cidade a sr.ª D. Francelina Ferreira de Matos.

◆ Tambem ali chegou a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, proprietaria da conceituada «Confeitaria Mourão».

◆ Já chegou tambem á praia do Farol o sr. dr. Lourenço Peixinho com sua familia.

◆ Regressou com sua esposa das Pedras-salgadas o sr. Manuel Ignacio Marques Tavares, abastado capitalista.

◆ Regressou de Espinho á sua casa de Arouca, o sr. dr. Silva Amorim, juiz de direito naquela comarca.

◆ Está na Costa-nova, o nosso estimavel colega da *Independencia de Agueda*, sr. dr. Eugenio Ribeiro.

EM VIAGEM:

Tivemos ontem noticias dos nossos queridos amigos, srs. dr. Barboza de Magalhães e Vitorino Godinho, o primeiro da Holanda e o segundo de Pariz.

◆ Larga por estes dias, a bordo do *Beira*, com destino ao Congo-belga, o sr. Pompeu Alvarenga, socio da acreditada firma Alvarenga & irmão, ali estabelecida ha anos.

Acompanham o nosso estimavel patricio sua esposa e cunhada, que ali vão viver juntas de seus maridos e que tencionam, como eles, demorar por ali alguns anos, voltando depois.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Procedente do Pará, encontra-se na sua casa de Veiros o sr. Alfredo Ferreira da Silva.

◆ Regressou de Petropolis o sr. Fernando Alves de Oliveira Martins.

◆ Vindo do Pará chegou tambem o sr. José Fernandes Nogueira, socio da importante tabacaria *Nogueira & Martins*, dali.

◆ Tambem de Manaus chegou ha dias o sr. Manuel Augusto Pinto Catalão.

◆ Chegaram ao seu chalet da «Bela-vista» o sr. Augusto Dias Cura e sua esposa.

◆ Acha-se novamente em Macinhata o sr. Joaquim Simões da Silva, acreditado comerciante no Pará.

◆ Tambem já regressou á sua casa de S. Tomé o sr. Manuel Gonçalves Neto.

Museu regional de Aveiro

Do livro dos visitantes:

«Bien puede estar orgulhoso Portugal! Solo este museo, con las preciosidades que contiene, y sua admirable y entendida ponción, lo acreditan de nacione culta, artista y enteligente! Quien hubera nacido en tan hermosa y humana tierra!

Rosaria de A. y Villanueva
Escritora espanola nacida en Madid en 1850.

—

Merece les más sinceros parabienos el espiritu culto y organisador que hiso este museo; salvando de la perdida los restos artisticos y exqzisitos de los tiempos viejos y trodicionales, para que las nuevas generaciones portuguesas llenas del espiritu nuevo humano, puedam gosasse en su contemplacion, tal es el deseo de este dos espanoles, que se complasem en manifestasse asi, ante los portuguesas cultos. En Aveiro a 27 de Agosto de 1912, *Dr. Carlos Lanu Jinonez.*

—

E' marivolloso tudo isto sendo digno dos meores elogios quem organisou este museo.

Aveiro, 27 de agosto ce 1912. Alfredo Ribeiro Alorna.»

*

O nosso colega do *Diario de Noticias* publicava ontem na sua secção telegrafica:

O museu regional de Aveiro

Aveiro, 26.—A direcção geral de instrução primaria fez o governador civil juiz do conflito entre a camara e o inspetor primario sobre a entrega do salão ao museu. Aquela autoridade aconcelhou a entrega imediata. A resolução agradou geralmente.

Este conflito parece estar finalmente rosolvido, em boa paz e com a honra, para ambas as partes.

O Museu vai entrar na posse do grande salão, que depois de devidamente disposto hade oferecer um aspeto verdadeiramente empolgante. E' ali que vai ser exposta a riquissima indumentaria e a não menos importante coleção de tecidos.

A' aquisição da nova sala que mede 30m de comprido por 6m de largo, seguir-se-ha outra não menos importante que é a entrada no Museu de toda a obra de talha da demolida egreja de Sá, que é lindissima, e, foi para tal fim concedida por despacho do sr. ministro das finanças como pertença que era dos Proprios nacionais.

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 28 de agosto.*—As nossas costas produzem magnifico pescado.

Dia 29.—Um violento tufão põe em sobresalto toda a cidade

Dia 30.—Sente-se um pequeno abalo de terra.

A moeda da Republica.—como vai aparecer em breve, vem a proposito repetir o seu valor:

O escudo ou avo de ouro (1$000 réis) divide-se em 100 centavos: 5 réis equivale a 1/2 centava; 10 réis a 1 centavo; 20 réis a 2 centavos; 100 réis a 10 centavos; 200 réis a 20 centavos; 500 réis a 50 centavos; 1$000 réis (1 escudo) equivale a 100 centavos; 2$000 réis (2 escudos) equivale a 200 centavos; 5$000 reis (5 escudos) equivale a 500 centavos.

Na barra.—Os srs. Daniel Gomes de Almeida e Alfredo Manso Preto, engenheiro e mestre de obras da Junta-da-barra, meteram-se ontem de manhã num pequeno barco em que foram fazer medições para o canal da barra. A agua descia com força e os dois remadores que levavam não conseguiam vencer a corrente logo que se meteram no fieiro dela. Lançaram ferro, mas este garrou, podendo, porem, ser vistos do Forte, de onde saiu logo a canoa dos pilotos, que conseguiu valer-lhes já a dois passos das ondas, onde o batel se submergeria se tão pronto não fossem os socorros.

Exames.—Findaram já os exames do 2.º grau a que se procedeu no circulo escolar de Aveiro. Fizeram-se ai provas magnificas, algumas de destaque, e entre elas as dos alunos do *Asilo-escola* e escolas publicas da cidade, muitas de fóra e entre estas as do professorado do norte, principalmente Estarreja, que vieram bem. Salientamos as do sr. Bernardo Maria da Silva, professor da Murtoza, sua esposa e filha D. Alzira, professoras nas proximidades. Quantos alunos trouxeram quantos lhes foram aprovados, alguns com distinção.

Estrada.—A camara municipal do visinho concelho de Arouca pediu o proseguimento de trabalhos nos lanços de estrada compreendidos entre Conchada e Alvarenga.

Pescas.—O resultado das pescas nas praias do litoral tem continuado a ser satisfatório, tirando todas as companhas excelentes lanços de sardinha graúda, que tem sido vendida por bons preços.

Alem de sardinha tem saido tambem magnifico chicharro e algum peixe de escolha.

"Colégio aveirense,,—Na forma dos demais anos, publicamos hoje o anuncio em que o considerado estabelecimento de instrução secundaria local dá conta do resultado obtido no ano letivo anterior pelos seus alunos.

E', como sempre, esse resultado, quanto possivel satisfatorio. São em numero elevado as aprovações obtidas, algumas delas com a classificação de distintas.

O quadro é amplo e fala por si com a eloquencia dos numeros. O *Colégio-aveirense* com muita razão e não menor direito infileira ao lado dos de maior nomeada nos grandes centros.

Ao seu ilustrado e digno diretor, o sr. padre João Ferreira Leitão, os nossos cumprimentos de felicitação pelo bom exito dos seus esforços e dos do corpo docente do *Colégio-aveirense*.

Vinho novo.—Já ha vinho novo. Algnns lavradores anteciparam as vindimas pelo receio de as uvas apodrecerem com as chuvas.

A vindima começou mais cêdo pelos nossos sitios, havendo já vinho envazilhado. Se vierem alguns dias de sol, começará a grande vindima, que se espera produzia bem.

Caixa - economico - postal. — Com garantia do Estado, abre no dia 2 de setembro proximo a «Caixa-economica-postal» instituida por decreto de 24 de maio de 1911, congenere a outras que nos paizes estrangeiros teem tido um acentuado desenvolvimento. Propõe-se a aceitar depositos em dinheiro ao juro usual de 3 % e a fazer os respetivos reembolsos, nos termos vulgares.

Por este novo serviço, que, desenvolvendo-se em todo o paiz e ramificando-se em breve em todas as localidades, habilita os seus habitantes a depositar as suas economias em todas as localidades do paiz, poderão fazer-se depositos ou elvantamentos de dinheiro, por intermedio das respetivas estações telegrafo-postais.

Com a concorrencia do publico, que certamente aceitará com agrado a nova instituição, e com o provavel desenvolvimento dos seus negocios, a «Caixa-economica-postal» estará em pouco tempo a par das que, em outros paizes, teem merecido a atenção, não só dos particulares, como em especial do comercio.

A «Caixa» encarrega-se, por conta dos seus depositantes, á compra de papeis de credito, papeis que poderão ser administrados por ela.

O seu serviço é estabelecido no mesmo dia e, até novo aviso, nas estações telegrafo-postais das capitais dos distritos e nas sédes dos concelhos.

O horario será provisoriamente o seguite: Em Lisboa, nos dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas e meia.

Fóra de Lisboa, todos os dias, durante o horario normal das estações.

Caricaturas artisticas.—A conhecida «Casa E. da Cunha e Sá», de Lisboa, enviou-nos a soberba coleção de caricaturas, em forma de postal, que acaba de editar e é de facto uma coleção de valor. Em duas séries se devide ela e pela seguinte forma:

1.ª série — Lucinda Simões, Medina de Souza, Palmira Bastos, Augusto Rosa, Eduardo Brazão, Chabi Pinheiro, Cristiano de Souza, Inacio Peixoto, José Ricardo, Joaquim Costa, Luiz Pinto, Jorge Roldão, Telmo Larcher, Eduardo Schwalbach, e Afonso Taveira.

2.ª série—Adelina Abranches, Amelia Barros, Angela Pinto, Auzenda de Oliveira, Cremilda de Oliveira, Augusto Conde, José Maria Corrêa, Ferreira da Silva, Gabriel Prata, Henrique Alves, Luiz Filgueiras, Luiz Leitão, Nascimento Corrêa, Antonio Sá e Salvador Braga.

O finissimo desenho é do habil caricaturista Amarelhe, e neles figuram, como se vê, alguns dos principais atores e escritores dramaticos portuguêses.

Cada postal-caricatura custa apenas 30 reis.

Muito agradecemos a oferta com que fomos obzequiados.

Previsão do tempo.—Barto faz esta previsão para os dias abaixo designados:

A's chuvas de domingo, 25, deve seguir-se uma elevação de temperatura, com o céu encoberto, até terça-feira, 27, ou quarta-feira, 28. Depois, haverá um abaixamento de temperatura, que de novo voltará a elevar-se, de esta vez muito sensivelmente, do que devem resultar novas perturbações atmosfericas até domingo, 1 de setembro.

Valoes combinados.—Sam as, seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais, na semana corrente: franco, 196 reis; marco, 242; corôa, 205; dinheiro esterlino, 48 11/32 por 1$000 reis.

No dia 1 de setembro proximo, começarão a vigorar as seguintes taxas, em francos, para diversos paizes da Africa-ocidental e Asia.

Bathurst, Sierra Leone, Freetown, Water Street e Cline Town, 3,475; Mabanta, 3,675; Bendu e Sarabu, 3,775; Seconde e Acera, 4.475; Lagos e Bonny, 4,90; Togo, 4,875; Cameroum, 5,10; Duala, 6,20; Annam e Tonkim, 5,50; Cambodge, Cochinchina e Laos, 4,75.

Em torno do distrito.—Faleceu afogado, em Mira, quando tomava banho, o sr. Reynaldo Domingues Grego, filho do sr. Manuel Domingues Grego, de Portomar. Contava 25 anos, e era um rapaz dotado de excelentes qualidades.

Em Recardães duas creanças, uma de 4 e outra de 5 anos, que bricavam junto á lareira, foram atingidas por uma porção de agua a ferver. A mais velha ficou com uma das pernas em mizero estado, sobretudo do joelho para cima.

A junta de paroquia da freguezia do Bunheiro, solicitou a concessão de um subsidio para ocorrer á abertura e desobstrução das principais ribeiras publicas daquela freguezia, todas de grande movimento, mas que se acham em pessimo estado, não permitindo a navegação principalmente aos barcos empregados na apanha do moliço e de outros generos de carregamento, com manifesto prejuizo, para a agricultura, principal elemento de vida daquela freguezia

Antonio Marques e seu irmão Joaquim Marques (os Manetas) de Agueda, sairam num barco para conduzirdm um engenho de tirar agua. e quando seguiam rio abaixo. pelas 16 horas, o barco voltou-se e os pobres rapazes, que não sabiam nadar, pereceram afogados, sendo-lhes encontrados os cadaveres nas alturas de Recardães. Um dos desgraçados ficou sob o engenho, encontrando-se o outro um pouco mais distante.

Eram dois belos rapazes, e amparo de suas familias. O primeiro era cazado e deixa na orfandade 5 filhos.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1912.

O estupido assassinato do saudoso e malogrado João Augusto de Mendonça Barreto, foi sentidissimo aqui.

Em todos os republicanos portuguezes, muito principalmente nos de Aveiro, domiciliados no Rio, se notou uma revolta impetuosa contra os rebeldes assassinos chefiados pelos bandidos do padre Domingos, um facinora da mais baixa especie, como sempre tem havido ministros da egreja em todas as éras, desde os tempos mais remotos, mesmo muito antes de Torquemada e Laiola a esta data.

Ha crimes que muitas vezes praticados sob um aspecto terrorista como socedeu ha mezes em Pariz, que não deixam de impressionar comevedoramente; este, porem, trouxe-nos a terrivel impressão da vingança, a sensação da revolta.

O padre Domingos, o monstro clerical, o principal fator e o unico responsavel pela morte do desventurado administrador de Cabeceiras de Basto, é hoje considerado para todos os efeitos um assassino, um bandido sem nome, merecedor da pena ultima.

João Augusto de Mendonça Barreto, que bem conhecemos, era um homem dotado dum carater digno, e um ferveroso apostolo da Republica, á qual valiosos serviços prestou dominado pela paixão democratica do seu espirito alevantado.

Por isso, num manifesto de pezar e testemunho por quanto é digna a desditosa vitima, que tão tragicamente foi assassinada no seu posto de hourn, defendendo briosa e altamente a Republica como administrador de concelho, enviam sentimentos não só á enlutada familia, mas, tambem, á cidade de Aveiro e á nação portugueza, pela perda, os aveirenses residentes no Rio de Janeiro.

● Na estrada de ferro central do Brazil, na estação de Lauro Miler houve ha dias um encontro do trens, que causou dezenas de mortes e sentenas de feridos, ficando as maquinas inutilisadas e os vagons feitos em estilhaços. Foi um horror.

A. Cruz.

Bispo de Bragança

Faleceu no domingo, 25 do corrente em Luso este ilustre prelado. Diferentes jornais publicam notas biograficas do sr. D. José Alves de Mariz com quem ainda não ha um mês estivemos, durante algumas horas naquela povoação que escolhera para logar do seu desterro, avivando saudades de tempo em que o conhecêramos em Aveiro Nada absolutamente nada fazia prever com a sua morte tão prematura. Ainda ante-ontem quando lêmos a noticia do seu passamento disponhamo-nos a escrever-lhe recomendando-lhe uma pertensão dum patricio nosso que carecia duma licença sua.

De sua ex.ª escrevemos aqui em 1903.

Em 22 de janeiro de 1870 tomava posse da cadeira de professor do curso de sciencias eclesiasticas da diocese de Aveiro, um sacerdote tão modesto como digno e sabedor, que em breve captava as simpatias geraes.

Este eclesiastico era o sr. dr. José Alves de Mariz, futuro prelado brigantino. Comensal aqui de seu tio, o antigo e honrado administrador dos tabacos no distrito de Aveiro, José Simões de Paiva, viveu entre nós largos anos sem nunca levantar um atrito ou dar aso a um desgosto.

Natural de Coimbra, foram seus pais os srs. Joaquim de Maris e D. Maria José Pinto de Maris, que souberam dar ao filho uma educação verdadeiramente portugueza e fundamentalmente cristã. Um pleito judicial, longo e ruinoso, colocou em circunstancias pouco prosperas esta familia, que teve então como valioso auxiliar o trabalho do filho, que havia de vir a ser o seu mais lidimo brasão, a sua gloria.

Estudante do liceu, e depois da Universidade, o sr. dr. Alves Mariz tirava da lecionação particular recursos para levar a final a sua formatura em teologia, em 1866, e para atenuar as dificuldades financeiras da sua familia.

Louvavel e em tudo digno procedimento, que muito contribuiu para lhe aumentar as simpatias de todos os que tinham conhecimento do facto.

Extinta a diocese de Aveiro, mas subsistindo ainda por alguns anos o seu curso de sciencias eclesiasticas, o sr. dr. Alves de Mariz conservou-se aqui até 1884, lecionando no «Colegio Aveirense» então propriedade doutro sacerdote de honrosas tradições, o sr. dr. Antonio Rodrigues Soares. Foi ainda nesse ano chamado pelo sr. Bispo conde para ir reger a cadeira de teologia dogmatica no seminario de Coimbra.

Em 1885, tendo vagado a Sé de Bragança e havendo a maior conveniencia em ser provida de pronto para evitar a repetição de antigos conflitos entre o governo e o cabido, o presidente do conselho e o ministro da justiça então, Fontes Pereira de Melo e Barjona de Freitas, confiando na muita ilustração, prudencia e grande tino governativo do venerando prelado conimbricence, delegarem nele a escolha do seu futuro colega naquele diocese. Não se fez esta esperar, pois o sr. bispo conde, conhecendo de perto as virtudes e meritos do sr. dr. Alves de Mariz, indigitou-o como eclesiastico que reunia todos os dotes para ser um bom prelado e como tal digno de ser apresentado na Sé de Bragança, como o foi por el-rei D. Luiz em 21 de Julho, sendo proconisado no consistorio de 30 do mesmo mez.

A noticia da sua apresentação e confirmação foi motivo de grande jubilo em Aveiro e em Coimbra. sendo inumeras as felicitações e cumprimentos que por essa ocasião recebeu o novo prelado. O sr. D. Antonio Alves de Mariz foi sagrado pouco depois em Lisboa, pelo nuncio apostolico, monsenhor Vanuteli, tendo por assistentes os srs. Bispo conde e bispo de Betesaida.

Havendo tomado posse da sua diocese, o sr. D. Antonio Alves de Mariz iniciou ali uma serie de reformas necessarias e uteis, que o colocaram logo a par dos primeiros prelados do país.

Foram importantes os melhoramentos que introduziu no seu seminario, tanto na parte material do edificio como na parte literaria e scientifica.

Tem visitado já uma grande parte da sua vasta dioceser sendo muitos e salutares os frutos da visita, principalmente a construção de muitos cemiterios, que era coisa que ali muito escasseava, com grave prejuizo para a saude publica e para a decencia do culto, merecendo lhe tambem particular cuidado o registo paroquial, sobre o que tem publicado diferentes pastoraes, que, como tantas outras sobre diversos ramos da administração diocesana, tem merecido o aplauso geral.

O sr. bispo de Bragança, se não é de Aveiro pelo nascimento, é-o pelas recordações e bom nome que aqui deixou, e por isso incluimos o seu retrato na nossa modesta galeria.

Marques Gomes.

O primeiro aeroplano em Protugal

A Creche *O Comercio do Porto*, fundada por iniciativa daquele nosso ilustre colega acaba de adquirir um biplano Farman-Maurice, tipo militar.

O biplano, que está em viagem para o Porto, é de 15,m de envergadura, velocidade de 80 kilometros á hora, motor Renault, de 70 cavalos, podendo transportar a carga util de 300 kilos.

Os biplanos Farman são considerados os tipos mais perfeitos de aeroplanos e, sobretudo, mais estaveis.

Esse biplano será por estes dias exposto ao publico e executará diversos vôos, sendo o produto destinado a aumentar o fundo da Creche *O Comercio do Porto*, cuja frequencia de creanças aumenta dia a dia, porque as mães que se ocupam na faina do rio Douro compreenderam os grandes beneficios da prestante instituição.

A apresentação do biplano em publico tem encontrado valiosas cooperações, que registraremos com prazer.

Um aviador dos mais experimentados vem realisar os vôos com o aparelho.

As experiencias foram feitas em Buc, com pessimo tempo e, apesar disso déram o melhor resultado. O vento era de tempestade: quando se calmava mais tinha a velocidade de 15 metros por segundo chegando a passar de 25 e mesmo de 30, durante alguns minutos.

Apesar disso, o aparelho levantou-se serenamente, pilotado por Farman, conduzindo a bordo tres passageiros, entre eles um oficial francez e, depois de ter percorrido alguns kilometros em circuito fechado, veio pousar no ponto donde partira.

Isto deixou gratamente impressionadas as pessoas que assistiram ás experiencias, especialmente o dr. Cisneiros Ferreira, correspondente do *Comercio do Porto*, em Pariz, que cooperou valiosamente na acquisição do biplano.

Os oficiais japonezes que vão todos os dias a Buc, para aprenderem a pilotar, não deixaram de aplaudir, apesar da sua frieze natural, exclamando a sua admiração. Um deles, que por conta do seu governo comprou já uns poucos de aparelhos e que passa por ser grande conhecedor na materia, dirigiu-se ao correspondente do *Comercio do Porto*, a felicital-o por haver feito acquisição de um aparelho tão estavel como aquele.

*

Do nosso correspondente no Porto recebemos hoje a seguinte comunicação:

Porto, 27.—Do vapor em que veio, foi ontem desembarcado o aeroplano adquirido pela creche fundada pelo *Comercio do Porto*.

O aparelho, desmontado em diversos volumes, virá do Porto de Leixões em zorras eletricas para o Palacio-de-cristal, onde será montado e exposto ao publico na quinta-feira.

O aeroplano tripulado por um aviador francês, fará o seu primeiro vôo no domingo, saindo duns terrenos da Boavista e indo pousar em Lisboa.

Solenidades da egreja

A festividade anual de Nossa Senhora das Febres, que se venera na capelinha de S. Roque, no bairro pescatorio, desta cidade, deve ter neste ano o maior brilho.

Ha arraial de vespora, com fogo á moda de Viana, musicas, etc., e festa no dia, festa rija em que se empenha a comissão que dela tomou conta e á qual preside o sr. Jeremias Vicente Ferreira.

E' a festa de maior afluencia de romeiros na cidade.

Terminam com ela as *sestas* dos operarios.

O SÓL

I

Fóco de luz, que a toda a natureza
trazes a producção e dás beleza,
alegria e calor,
tudo depende do teu aureo brilho!
E ao crente mostras, nesse aereo trilho,
o poder do Senhor!

Se vem anunciar-te meiga aurora,
que formosa, sorrindo, tambem chóra,
a grata inspiração,
tu dás ao pobre camponez tam rude
e o vate, no seu mistico alaúde,
te eleva uma canção!

Anuncia-te sempre o bronze santo.
e toda natureza elegre canto
te parece entoar,
Louvam o Creador as creaturas
e, nas aguas, mais brandas e mais puras,
váes teu brilho mostrar!

II

Váes percorrendo os vastos horisonte,
aos prados dando luz, ao vale
e aos montes
com teu igneo poder.
E, quando no zenith o brilho ostentas,
mais sazonas os frutos, que alimentas
e fizeste nascer.

E novamente as preces lembra o sino
ao crente humilde! E a natureza
um hino
eleva ao Creador!
As sombras já procura o gado manso
e a parca refeição e algum descanço
deseja o agricultor!

III

E nesses climas, onde mais impéras,
onde invernos não ha, nem primaveras,
onde os trópicos são
limites aos teus raios mais intensos,
tu escaldas desertos, quasi imensos
e sem vegetação!

Noutros climas tu fazes mais viçósa
uma densa floresta, onde se gósa
um natural prazer
e onde as aves parecem, saltitando,
e cristalinas aguas, murmurando,
mil segredos dizer!

As aguas, em vapores etraindo,
que aos vastos horisontes vam subindo,
tu podes transformar
em nuvens que temperam teus ardores,
ou causam chuvas, que vem dar
frescores
e os frutos aumentar.

Com teu calor tambem se cristalisam
as aguas que nas praias se deslisam
na epoca estival.
E mostram em alvissimos outeiros
o seu grande trabalho os marroteiros
no fabrico do sál.

Tambem és causa de horridas
tormentas,
quando das nuvens o calor aumentas.
Nos espaços então
os ventos furiosos já sibilam
e em varias direções raios fuzilam
e ribomba o trovão!

E, tendo percorrido este emisferio,
vaes, noutras regiões, o teu imperio
gratamente exercer.
E, quando a tua luz desaparece,
do dia nos convida á ultima prece
dos sinos o tanger.

IV

O' Astro-rei! Se um dia o Onipotente
o teu brilho apagasse de repente,
que horrivel confusão!
A terra logo em trevas ficaria
e os campos sem calor, sem alegria
e sem vegetação!

A meiga lua nunca mais brilhava,
por que já tua luz luz lhe não dava
e seu meigo palôr
aos humanos, que em noites mais
serenas
vam á lua contar as suas penas,
não minorava a dor.

E os astros, de que escentro, ficariam
sem luz, sem movimento e deixariam,
talvez de vida ter.
Os viventes não mais teriam goso!
Tudo seria um caos tenebroso...
= Tam grande é teu poder! =

(Aveiro)

Rangel de Quadros.

SERÕES

(108)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia duma caveira

VIII

O terceiro amante de Margarida

A cabeça e trazer-ma, recebendo então mil duros. E' um capricho; quero ter em minha casa a caveira de uma mulher formosa; Margarida foi um prodigio de formosura.

O oiro cega o homem, e aquele a quem me dirigia era pouco escrupuloso, de fórma que aceitou a minha proposta e, quinze dias depois, entregou-me a cabeça de Margarida e a certidão dobito.

Desde aquele momento considerei-me livre e respirei em liberdade. Um dissecador celebre despegou do craneo a carne amarela e enrugada, deixando a caveira tal como a vês sobre esse fogão. Na verdade, é uma caveira formosa e conserva juntos e unidos todos os dentes.

E o conde, elevando a voz como se falasse para em tumulo, acrescentou:

— Margarida, quem te havia de dizer numa daquelas serenas noites em que no jardim de Vila-verde passámos juntos entregues aos encantos do amor, que o teu craneo, com o tempo, serviria de copo para queimar o rum que bebe o conde da Fé!

E soltando uma gargalhada, levantou o copo cheio do espirituoso licor, dizendo:

— Pela gloria da tua alma, mulher fementida e sem pudor!

Daniel sentiu uma opressão no peito, precisava respirar o ar livre.

O conde esgotou o copo e depois de curta pausa, continuou:

— Ficaste sabendo a historia dos meus primeiros e ultimos amores, porque, para mim, as mulheres, desde entreter e amenisar a monotona vida. O homem que não as despreza é um montecato; porque todo o empenho do belo sexo é mofar do sexo feio e aniquilar-lhe o coração. Assim, pois, meu filho, se aprecias a paz do teu espirito, acautela-te com elas e tem sempre na lembrança a historia de Margarida.

— Julgo, porém se bem me recordo, que me disse que se tinha batido duas vezes mais com o general Lostan, disse Daniel.

— São outras duas historias diferentes, que um dia te contarei; hoje não, porque me sinto muito fatigado.

O conde sabia que, se contasse a causa do seu terceiro duelo com o general Lostan, ficava desfeito todo o plano de vingança que trazia na mente.

Daniel não insistiu, e minutos depois montava a cavalo, em direção á Castelhana, muito preocupado com a historia que o conde acabava de lhe contar.

SEXTA PARTE

Esclarecimentos

I

O segundo amor

A vida não é mais que uma série de acontecimentos muitas vezes inverosimeis.

O conde da Fé teve duelos com Pedro de Lostan; se isto pareco inverosimil aos leitores, assevero-lhes que um amigo meu, cujo nome não estou autorisado a declarar, já se bateu cinco vezes com um mesmo adversario, por causa da mesma mulher, e que apesar de se haver derramado sangue em abundancia, o odio é tal que, não estará longe o dia em que se efetue entre ambos o sexto duelo.

O conde da Fé suspendera a tempo a narração da sua historia: era imprudencia adiantar mais, porque Daniel adivinharia o segredo do seu nascimento e derrubaria os planos do seu protetor. Nós, porém, para mais clareza, julgamos chegado o momento de contar aos nossos leitores os factos passados com o conde da Fé e o general Lostan.

Morta Margarida, o visconde da Fé julgou-se livre dos laços que o uniam áquela mulher, que tanto mal lhe causàra, e pode ouvir com menos desprazer as propostas de sua mãe, que não cessava de lhe aconselhar o casamento com a marquezinha del Radio.

O visconde compreendia que era impossivel amar mulher alguma, mas não ignorava que, em certas classes da sociedade, o casamento não é mais do que um contrato que convem a duas familias, e no qual o amor não tem a minima parte. Assim, pois, o visconde começou galanteando Beatriz. Galopava ao lado da carruagem da marquezinha, e assistia a todas as reuniões e espetaculos onde podesse encontrar a filha do marquez del Radio.

(Continúa)

O seu serviço é estabelecido no mesmo dia e, até novo aviso, nas estações telegrafo-postais das capitais dos distritos e nas sédes dos concelhos.

O horario será provisoriamente o seguite: Em Lisboa, nos dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas e meia.

Fóra de Lisboa, todos os dias, durante o horario normal das estações.

Caricaturas artisticas.—A conhecida «Casa E. da Cunha e Sá», de Lisboa, enviou-nos a soberba coleção de caricaturas, em forma de postal, que acaba de editar e é de facto uma coleção de valor. Em duas séries se devide ela e pela seguinte forma:

1.ª série — Lucinda Simões, Medina de Souza, Palmira Bastos, Augusto Rosa, Eduardo Brazão, Chabi Pinheiro, Cristiano de Souza, Inacio Peixoto, José Ricardo, Joaquim Costa, Luiz Pinto, Jorge Roldão, Telmo Larcher, Eduardo Schwalbach, e Afonso Taveira.

2.ª série—Adelina Abranches, Amelia Barros, Angela Pinto, Auzenda de Oliveira, Cremilda de Oliveira, Augusto Conde, José Maria Corrêa, Ferreira da Silva, Gabriel Prata, Henrique Alves, Luiz Filgueiras, Luiz Leitão, Nascimento Corrêa, Antonio Sá e Salvador Braga.

O finissimo desenho é do habil caricaturista Amarelhe, e neles figuram, como se vê, alguns dos principais atores e escritores dramaticos portuguêses.

Cada postal-caricatura custa apenas 30 reis.

Muito agradecemos a oferta com que fomos obzequiados.

Previsão do tempo.—Barto faz esta previsão para os dias abaixo designados:

A's chuvas de domingo, 25, deve seguir-se uma elevação de temperatura, com o céu encoberto, até terça-feira, 27, ou quarta-feira, 28. Depois, haverá um abaixamento de temperatura, que de novo voltará a elevar-se, de esta vez muito sensivelmente, do que devem resultar novas perturbações atmosfericas até domingo, 1 de setembro.

Valoes combinados.—Sam as, seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais, na semana corrente: franco, 196 reis; marco, 242; corôa, 205; dinheiro esterlino, 48 11/32 por 1$000 reis.

No dia 1 de setembro proximo, começarão a vigorar as seguintes taxas, em francos, para diversos paizes da Africa-ocidental e Asia.

Bathurst, Sierra Leone, Freetown, Water Street e Cline Town, 3,475; Mabanta, 3,675; Bendu e Sarabu, 3,775; Seconde e Acera, 4.475; Lagos e Bonny, 4,90; Togo, 4,875; Cameroum, 5,10; Duala, 6,20; Annam e Tonkim, 5,50; Cambodge, Cochinchina e Laos, 4,75.

Em torno do distrito.—Faleceu afogado, em Mira, quando tomava banho, o sr. Reynaldo Domingues Grego, filho do sr. Manuel Domingues Grego, de Portomar. Contava 25 anos, e era um rapaz dotado de excelentes qualidades.

Em Recardães duas creanças, uma de 4 e outra de 5 anos, que bricavam junto á lareira, foram atingidas por uma porção de agua a ferver. A mais velha ficou com uma das pernas em mizero estado, sobretudo do joelho para cima.

A junta de paroquia da freguezia do Bunheiro, solicitou a concessão de um subsidio para ocorrer á abertura e desobstrução das principais ribeiras publicas daquela freguezia, todas de grande movimento, mas que se acham em pessimo estado, não permitindo a navegação principalmente aos barcos empregados na apanha do moliço e de outros generos de carregamento, com manifesto prejuizo, para a agricultura, principal elemento de vida daquela freguezia.

Antonio Marques e seu irmão Joaquim Marques (os Manetas) de Agueda, sairam num barco para conduzirdm um engenho de tirar agua. e quando seguiam rio abaixo, pelas 16 horas, o barco voltou-se e os pobres rapazes, que não sabiam nadar, pereceram afogados, sendo-lhes encontrados os cadaveres nas alturas de Recardães. Um dos desgraçados ficou sob o engenho, encontrando-se o outro um pouco mais distante.

Eram dois belos rapazes, e amparo de suas familias. O primeiro era cazado e deixa na orfandade 5 filhos.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1912.

O estupido assassinato do saudoso e malogrado João Augusto de Mendonça Barreto, foi sentidissimo aqui.

Em todos os republicanos portuguezes, muito principalmente nos de Aveiro, domiciliados no Rio, se notou uma revolta impetuosa contra os rebeldes assassinos chefiados pelos bandidos do padre Domingos, um facinora da mais baixa especie, como sempre tem havido ministros da egreja em todas as éras, desde os tempos mais remotos, mesmo muito antes de Torquemada e Laiola a esta data.

Ha crimes que muitas vezes praticados sob um aspecto terrorista como socedeu ha mezes em Pariz, que não deixam de impressionar comevedoramente; este, porem, trouxe-nos a terrivel impressão da vingança, a sensação da revolta.

O padre Domingos, o monstro clerical, o principal fator e o unico responsavel pela morte do desventurado administrador de Cabeceiras de Basto, é hoje considerado para todos os efeitos um assassino, um bandido sem nome, merecedor da pena ultima.

João Augusto de Mendonça Barreto, que bem conhecemos, era um homem dotado dum carater digno, e um ferveroso apostolo da Republica, á qual valiosos serviços prestou dominado pela paixão democratica do seu espirito alevantado.

Por isso, num manifesto de pezar e testemunho por quanto é digna a desditosa vitima, que tão tragicamente foi assassinada n. seu posto de hourn, defendendo briosa e altamente a Republica como administrador de concelho, enviam sentimentos não só á enlutada familia, mas, tambem, á cidade de Aveiro e á nação portugueza, pela perda, os aveirenses residentes no Rio de Janeiro.

● Na estrada de ferro central do Brazil, na estação de Lauro Miler houve ha dias um encontro do trens, que causou dezenas de mortes e sentenas de feridos, ficando as maquinas inutilisadas e os vagons feitos em estilhaços. Foi um horror.

A. Cruz.

Bispo de Bragança

Faleceu no domingo, 25 do corrente em Luso este ilustre prelado. Diferentes jornais publicam notas biograficas do sr. D. José Alves de Mariz com quem ainda não ha um mês estivemos, durante algumas horas naquela povoação que escolhera para logar do seu desterro, avivando saudades de tempo em que o conheceramos em Aveiro. Nada absolutamente nada fazia prever com a sua morte tão prematura. Ainda ante-ontem quando lêmos a noticia do seu passamento disponhamo-nos a escrever-lhe recomendando-lhe uma pertensão dum patricio nosso que carecia duma licença sua.

De sua ex.ª escrevemos aqui em 1903.

Em 22 de janeiro de 1870 tomava posse da cadeira de professor do curso de sciencias eclesiasticas da diocese de Aveiro, um sacerdote tão modesto como digno e sabedor, que em breve captava as simpatias geraes.

Este eclesiastico era o sr. dr. José Alves de Mariz, futuro prelado brigantino. Comensal aqui de seu tio, o antigo e honrado administrador dos tabacos no distrito de Aveiro, José Simões de Paiva, viveu entre nós largos anos sem nunca levantar um atrito ou dar aso a um desgosto.

Natural de Coimbra, foram seus pais os srs. Joaquim de Maris e D. Maria José Pinto de Maris, que souberam dar ao filho uma educação verdadeiramente portugueza e fundamentalmente cristã. Um pleito judicial, longo e ruinoso, colocou em circunstancias pouco prosperas esta familia, que teve então como valioso auxiliar o trabalho do filho, que havia de vir a ser o seu mais lidimo brasão, a sua gloria.

Estudante do liceu, e depois da Universidade, o sr. dr. Alves Mariz tirava da lecionação particular recursos para levar a final a sua formatura em teologia, em 1866, e para atenuar as dificuldades financeiras da sua familia.

Louvavel e em tudo digno procedimento, que muito contribuiu para lhe aumentar as simpatias de todos os que tinham conhecimento do facto.

Extinta a diocese de Aveiro, mas subsistindo ainda por alguns anos o seu curso de sciencias eclesiasticas, o sr. dr. Alves de Mariz conservou-se aqui até 1884, lecionando no «Colegio Aveirense» então propriedade doutro sacerdote de honrosas tradições, o sr. dr. Antonio Rodrigues Soares. Foi ainda nesse ano chamado pelo sr. Bispo conde para ir reger a cadeira de teologia dogmatica no seminario de Coimbra.

Em 1885, tendo vagado a Sé de Bragança e havendo a maior conveniencia em ser provida de pronto para evitar a repetição de antigos conflitos entre o governo e o cabido, o presidente do conselho e o ministro da justiça então, Fontes Pereira de Melo e Barjona de Freitas, confiando na muita ilustração, prudencia e grande tino governativo do venerando prelado conimbricence, delegarem nele a escolha do seu futuro colega naquele diocese. Não se fez esta esperar, pois o sr. bispo conde, conhecendo de perto as virtudes e meritos do sr. dr. Alves de Mariz, indigitou-o como eclesiastico que reunia todos os dotes para ser um bom prelado e como tal digno de ser apresentado na Sé de Bragança, como o foi por el-rei D. Luiz em 21 de Julho, sendo proconisado no consistorio de 30 do mesmo mez.

A noticia da sua apresentação e confirmação foi motivo de grande jubilo em Aveiro e em Coimbra. sendo inumeras as felicitações e cumprimentos que por essa ocasião recebeu o novo prelado. O sr. D. Antonio Alves de Mariz foi sagrado pouco depois em Lisboa, pelo nuncio apostolico, monsenhor Vanuteli, tendo por assistentes os srs. Bispo conde e bispo de Betesaida.

Havendo tomado posse da sua diocese, o sr. D. Antonio Alves de Mariz iniciou ali uma serie de reformas necessarias e uteis, que o colocaram logo a par dos primeiros prelados do país.

Foram importantes os melhoramentos que introduziu no seu seminario, tanto na parte material do edificio como na parte literaria e scientifica.

Tem visitado já uma grande parte da sua vasta dioceser sendo muitos e salutares os frutos da visita, principalmente a construção de muitos cemiterios, que era coisa que ali muito escasseava, com grave prejuizo para a saude publica e para a decencia do culto, merecendo lhe tambem particular cuidado o registo paroquial, sobre o que tem publicado diferentes pastoraes, que, como tantas outras sobre diversos ramos da administração diocesana, tem merecido o aplauso geral.

O sr. bispo de Bragança, se não é de Aveiro pelo nascimento, é-o pelas recordações e bom nome que aqui deixou, e por isso incluimos o seu retrato na nossa modesta galeria.

Marques Gomes.

O primeiro aeroplano em Protugal

A Creche *O Comercio do Porto*, fundada por iniciativa daquele nosso ilustre colega acaba de adquirir um biplano Farman-Maurice, tipo militar.

O biplano, que está em viagem para o Porto, é de 15,m de envergadura, velocidade de 80 kilometros á hora, motor Renault, de 70 cavalos, podendo transportar a carga util de 300 kilos.

Os biplanos Farman são considerados os tipos mais perfeitos de aeroplanos e, sobretudo, mais estaveis.

Esse biplano será por estes dias exposto ao publico e executará diversos vôos, sendo o produto destinado a aumentar o fundo da Creche *O Comercio do Porto*, cuja frequencia de creanças aumenta dia a dia, porque as mães que se ocupam na faina do rio Douro compreenderam os grandes beneficios da prestante instituição.

A apresentação do biplano em publico tem encontrado valiosas cooperações, que registraremos com prazer.

Um aviador dos mais experimentados vem realisar os vôos com o aparelho.

As experiencias foram feitas em Buc, com pessimo tempo e, apesar disso déram o melhor resultado. O vento era de tempestade: quando se calmava mais tinha a velocidade de 15 metros por segundo chegando a passar de 25 e mesmo de 30, durante alguns minutos.

Apesar disso, o aparelho levantou-se serenamente, pilotado por Farman, conduzindo a bordo tres passageiros, entre eles um oficial francez e, depois de ter percorrido alguns kilometros em circuito fechado, veio pousar no ponto donde partira.

Isto deixou gratamente impressionadas as pessoas que assistiram ás experiencias, especialmente o dr. Cisneiros Ferreira, correspondente do *Comercio do Porto*, em Pariz, que cooperou valiosamente na acquisição do biplano.

Os oficiais japonezes que vão todos os dias a Buc, para aprenderem a pilotar, não deixaram de aplaudir, apesar da sua frieze natural, exclamando a sua admiração. Um deles, que por conta do seu governo comprou já uns poucos de aparelhos e que passa por ser grande conhecedor na materia, dirigiu-se ao correspondente do *Comercio do Porto*, a felicital-o por haver feito acquisição de um aparelho tão estavel como aquele.

*

Do nosso correspondente no Porto recebemos hoje a seguinte comunicação:

Porto, 27.—Do vapor em que veio, foi ontem desembarcado o aeroplano adquirido pela creche fundada pelo *Comercio do Porto.*

O aparelho, desmontado em diversos volumes, virá do Porto de Leixões em zorras eletricas para o Palacio-de-cristal, onde será montado e exposto ao publico na quinta-feira.

O aeroplano tripulado por um aviador francês, fará o seu primeiro vôo no domingo, saindo duns terrenos da Boavista e indo pousar em Lisboa.

Solenidades da egreja

A festividade anual de Nossa Senhora das Febres, que se venera na capelinha de S. Roque, no bairro pescatorio, desta cidade, deve ter neste ano o maior brilho.

Ha arraial de vespora, com fogo á moda de Viana, musicas, etc., e festa no dia, festa rija em que se empenha a comissão que dela tomou conta e á qual preside o sr. Jeremias Vicente Ferreira.

E' a festa de maior afluencia de romeiros na cidade.

Terminam com ela as *sestas* dos operarios.

O SÓL

I

Fóco de luz, que a toda a natureza
trazes a producção e dás beleza,
alegria e calor,
tudo depende do teu aureo brilho!
E ao crente mostras, nesse aereo trilho,
o poder do Senhor!

Se vem anunciar-te meiga aurora,
que formosa, sorrindo, tambem chóra,
a grata inspiração,
tu dás ao pobre camponez tam rude
e o vate, no seu mistico alaúde,
te eleva uma canção!

Anuncia-te sempre o bronze santo.
e toda natureza elegre canto
te parece entoar,
Louvam o Creador as creaturas
e, nas aguas, mais brandas e mais puras,
váes teu brilho mostrar!

II

Váes percorrendo os vastos horisonte,
aos prados dando luz, ao vale
e aos montes
com teu igneo poder.
E, quando no zenith o brilho ostentas,
mais sazonas os frutos, que alimentas
e fizeste nascer.

E novamente as preces lembra o sino
ao crente humilde! E a natureza
um hino
eleva ao Creador!
As sombras já procura o gado manso
e a parca refeição e algum descanço
deseja o agricultor!

III

E nesses climas, onde mais impéras,
onde invernos não ha, nem primaveras,
onde os trópicos são
limites aos teus raios mais intensos,
tu escaldas desertos, quasi imensos
e sem vegetação!

Noutros climas tu fazes mais viçósa
uma densa floresta, onde se gósa
um natural prazer
e onde as aves parecem, saltitando,
e cristalinas aguas, murmurando,
mil segredos dizer!

As aguas, em vapores etraindo,
que aos vastos horisontes vam subindo,
tu podes transformar
em nuvens que temperam teus ardores,
ou causam chuvas, que vem dar
frescores
e os frutos aumentar.

Com teu calor tambem se cristalisam
as aguas que nas praias se deslisam
na epoca estival.
E mostram em alvissimos outeiros
o seu grande trabalho os marroteiros
no fabrico do sál.

Tambem és causa de horridas
tormentas,
quando das nuvens o calor aumentas.
Nos espaços então
os ventos furiosos já sibilam
e em varias direções raios fuzilam
e ribomba o trovão!

E, tendo percorrido este emisferio,
vaes, noutras regiões, o teu imperio
gratamente exercer.
E, quando a tua luz desaparece,
do dia nos convida á ultima prece
dos sinos o tanger.

IV

O' Astro-rei! Se um dia o Onipotente
o teu brilho apagasse de repente,
que horrivel confusão!
A terra logo em trevas ficaria
e os campos sem calor, sem alegria
e sem vegetação!

A meiga lua nunca mais brilhava,
por que já tua luz luz lhe não dava
e seu meigo palôr
aos humanos, que em noites mais
serenas
vam á lua contar as suas penas,
não minorava a dor.

E os astros, de que escentro, ficariam
sem luz, sem movimento e deixariam,
talvez de vida ter.
Os viventes não mais teriam goso!
Tudo seria um caos tenebroso...
= Tam grande é teu poder! =

(Aveiro)

Rangel de Quadros.

SERÕES

(108)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia duma caveira

VIII

O terceiro amante de Margarida

A cabeça e trazer-ma, recebendo então mil duros. E' um capricho; quero ter em minha casa a caveira de uma mulher formosa; Margarida foi um prodigio de formosura.

O oiro cega o homem, e aquele a quem me dirigia era pouco escrupuloso, de fórma que aceitou a minha proposta e, quinze dias depois, entregou-me a cabeça de Margarida e a certidão dobito.

Desde aquele momento considerei-me livre e respirei em liberdade. Um dissecador celebre despegou do craneo a carne amarela e enrugada, deixando a caveira tal como a vês sobre esse fogão. Na verdade, é uma caveira formosa e conserva juntos e unidos todos os dentes.

E o conde, elevando a voz como se falasse para em tumulo, acrescentou:

— Margarida, quem te havia de dizer numa daquelas serenas noites em que no jardim de Vila-verde passámos juntos entregues aos encantos do amor, que o teu craneo, com o tempo, serviria de copo para queimar o rum que bebe o conde da Fé!

E soltando uma gargalhada, levantou o copo cheio do espirituoso licor, dizendo:

— Pela gloria da tua alma, mulher fementida e sem pudor!

Daniel sentiu uma opressão no peito, precisava respirar o ar livre.

O conde esgotou o copo e depois de curta pausa, continuou:

— Ficaste sabendo a historia dos meus primeiros e ultimos amores, porque, para mim, as mulheres, desde entreter e amenisar a monotona vida. O homem que não as despreza é um montecato; porque todo o empenho do belo sexo é mofar do sexo feio e aniquilar-lhe o coração. Assim, pois, meu filho, se aprecias a paz do teu espirito, acautela-te com elas e tem sempre na lembrança a historia de Margarida.

— Julgo, porém se bem me recordo, que me disse que se tinha batido duas vezes mais com o general Lostan, disse Daniel.

— São outras duas historias diferentes, que um dia te contarei; hoje não, porque me sinto muito fatigado.

O conde sabia que, se contasse a causa do seu terceiro duelo com o general Lostan, ficava desfeito todo o plano de vingança que trazia na mente.

Daniel não insistiu, e minutos depois montava a cavalo, em direção á Castelhana, muito preocupado com a historia que o conde acabava de lhe contar.

SEXTA PARTE

Esclarecimentos

I

O segundo amor

A vida não é mais que uma série de acontecimentos muitas vezes inverosimeis.

O conde da Fé teve duelos com Pedro de Lostan; se isto pareco inverosimil aos leitores, assevero-lhes que um amigo meu, cujo nome não estou autorisado a declarar, já se bateu cinco vezes com um mesmo adversario, por causa da mesma mulher, e que apesar de se haver derramado sangue em abundancia, o odio é tal que, não estará longe o dia em que se efetue entre ambos o sexto duelo.

O conde da Fé suspendera a tempo a narração da sua historia: era imprudencia adiantar mais, porque Daniel adivinharia o segredo do seu nascimento e derrubaria os planos do seu protetor. Nós, porém, para mais clareza, julgamos chegado o momento de contar aos nossos leitores os factos passados com o conde da Fé e o general Lostan.

Morta Margarida, o visconde da Fé julgou-se livre dos laços que o uniam áquela mulher, que tanto mal lhe causára, e pode ouvir com menos desprazer as propostas de sua mãe, que não cessava de lhe aconselhar o casamento com a marquezinha del Radio.

O visconde compreendia que era impossivel amar mulher alguma, mas não ignorava que, em certas classes da sociedade, o casamento não é mais do que um contrato que convem a duas familias, e no qual o amor não tem a minima parte. Assim, pois, o visconde começou galanteando Beatriz. Galopava ao lado da carruagem da marquezinha, e assistia a todas as reuniões e espetaculos onde podesse encontrar a filha do marquez del Radio.

(Continúa)

O Campeão nas provincias

Figueira da Foz, 27.—Com a casa repleta, realisou-se, no dia 18 do corrente, a anunciada corrida, para inauguração da época, que a todos satisfez saindo o publico bem impressionado.

Abriu a corrida João Marcelino, que farpeou o 1.º boi com arrojo, empregando bons ferros em sortes variadas, rematando com 3 curtos bem apontados, pelo que foi muito ovacionado.

Com o 6.º que lhe soltaram já lhe não sucedeu o mesmo, porque vendo um animal bastante possante e de muito pé, logo ao saír da gaiola lhe apanhou terreno, sofrendo uma colhida, resultando rolar na arêna, montada e cavaleiro, que infelizmente ficou com a clavicula esquerda fraturada, com o que o publico bastante se impresionou. Parece-nos, no nosso fraco entender, que esta colhida se podia ter evitado, se os *capas* que teem de defender o cavaleiro não apanhassem tanta *querença* ás taboas. Depois de ter recebido os primeiros curativos apareceu na trincheira sendo bastante felecitado. Como estivesse impossibilitado de continuar a lide, foi substituido por Morgado de Covas, que castigou bem o bicho com ferros magistralmente colocados. Nos outros que lhe couberam houve-se bem, trabalhando com denodo e arrojo, ouvindo bastantes palmas e ovações. Da gente de pé que trabalhou com vontade, deligenciando por agradar, o que conseguiu, temos a especialisar uma gaiola de Teodoro, logo no 1.º touro de pé, que foi soberba e bem rematada, cabendo-lhe por isso as honras da tarde. Pegas houveram trez, a primeira das quais foi rija. O gado do sr. Antonio Luiz Lopes, de Vila-franca de Xira, cumpriu, na generalidade, a rão ser o 5.º e 8.º, que se tornaram um pouco maleços.

A inteligencia, a cargo do sr. Jaime Henriques, teria sido regular se não mandasse pegar o ultimo touro, o que foi a nota discordante de toda a corrida. O sr. Jaime Henriques deve ter em consideração que a empreza do «Colizeu-figueirense» se esforça sempre por nos proporcionar boas corridas, e não pode admitir, nem deve, que sua ex.ª lhe vá desorganisar o que tanto trabalho e sacrificio lhe custou. Assistiu a filarmonica «10 de agosto».

Para o dia 8 de setembro, dia da Nossa Senhora da Encarnação, em Buarcos, teremos a 2.ª corrida da época, organisada com os melhores artistas portuguezes, sendo cavaleiros Manuel e José Casimiro, e gado do ganadeiro Emilio Infante.

Com estes elementos é de prever uma boa enchente.

Luso, 27.—Faleceu ante-ontem de manhã o bispo de Bragança, que ha seis mezes aqui estava.

Foi acometido duma congestão cerebral ha dois dias.

Oliveira de Azemeis, 17.—Tem estado entre nós o sr. dr. Correia de Lemos, ilustre ministro da justiça e que foi juiz de direito nesta comarca. Ao desembarque foram-lhe erguidos entusiasticos vivas, as duas bandas executaram a «Portugueza». Foguetes e morteiros atroaram os ares.

Sua ex.ª foi acompanhado até sua casa no meio de aclamações freneticas.

A' noite organisou-se uma marcha *au flambeaux*, a qual se dirigiu á residencia do sr. dr. Correia de Lemos e, aparecendo este á varanda, foi delirantemente ovacionado, sendo, simultaneamente, erguidos vivas á Patria, á liberdade, ao dr. Afonso Costa, ao exercito, etc., etc.

Sua ex.ª tem sido aqui muito cumprimentado.

Ovar, 27.—Faleceu nesta vila, o sr. Antonio Marques da Silva, extremoso pae do nosso patricio, sr. Francisco Marques da Silva, digno escrivão de direito nessa cidade. O saudoso extinto era aqui muito estimado pelos seus dotes de carater, sendo a sua morte deveras sentida.

O seu funeral foi imensamente concorrido. Paz á sua alma, e a toda a familia enlutada o nosso cartão de pesames.

● Passou no dia 23 o aniversario natalicio a sr.ª D. Maria Lopes da Silva, esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Francisco Lopes da Silva. As nossas felicitações.

● Passa melhor dos seus incomodos a sr.ª D. Tereza Carneiro Ramos, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Henrique Ramos. Muito folgamos.

● Por noticias que acabamos de receber do Pará, sabemos ter ali chegado de perfeita saude o sr. Americo Francisco dos Santos.

● Já se encontram na praia do Furadouro, com as suas familias, os nossos amigos, srs. Antonio Maria Gonçalves Santiago, Domingos Tavares, dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Julio Pereira Vinagre, Carlos Augusto de Souza, José Lopes Fidalgo, Antonio de Oliveira Melo, Manuel Correia, e Joaquim Dias de Rezende.

● Tem havido trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo a sardinha graúda. Os lanços regulam entre 400 e 500$000 reis.

● No domingo ultimo, 25, realisou-se no teatro desta vila um interessante festival, organisado pelas alunas do *Colegio Julio Diniz*, de Ovar.

Durante o dia foi permitida a entrada ao publico no edificio onde estavam expostos os magnificos trabalhos das educandas, muitos deles de grande valor artistico. Agradecemos o convite que nos foi feito.

O que vai lá por fóra

A justiça e o cinematografo.—Ha dias, em consequencia de uma *gréve*, deu-se na cidade californiana de Los Angels uma sangrenta briga, de que resultaram bastantes feridos. A policia não pôde deitar a mão aos agressores e, temendo prisões injustas, absteve-se de adotar providencias.

Um juiz, porém, foi informado de que um operario cinematografico operara uma pelicula de 800 metros com os principais incidentes do choque entre os agentes e *grévistas*. O operador, colocado em bom sitio, presenceou a briga comodamente.

O juiz determinou que a pelicula seja exibida diante dêle uma noite e, desse modo, espera conhecer os culpados.

O museu mais antigo.—O boletim da Societé Franco-japonaise publicou recentemente a descrição do museu mais antigo do mundo. Existe este em Nara, a antiga capital do Japão, e, desde o ano da sua fundação, 756, tem-se mantido inalterado, sem aumento nem perda dos seus tesouros, apesar das muitas evoluções que experimentou o paiz.

Esse museu só se abre uma vez por ano, quando o empregado responsavel faz a visita de inspeção.

Contem 3:000 objetos, que são considerados como as obras decorativas mais belas que foram creadas por mãos do homem; algumas delas procedem da China, outras da Coréa, e ainda ha algumas que apresentam traços de influencia estrangeira; mas todas datam de época anterior a 756, data em que o museu foi fundado pelo imperador Chomu e a imperatriz Koymo.

A frequente representação do camelo, do elefante e da caça do tigre, denotam a influencia india; outras obras oferecem acentuado estilo persa e outras acusam influencia grega. No caso de que estes objetos tenham sido laborados no Japão, forçoso é supôr que os artistas devem ter recebido a sua educação fóra do paiz natal.

Bicho da sêda africano.—Existe no Congo uma borboleta muito espalhada, a «Anafe bombicida», cuja lagarta fornece uma sêda muito abundante.

Muito vorazes, cobertas de pêlos urtigantes, essas lagartas só se deslocam de noite para procurar a alimentação ou um sitio favoravel á construção dos seus ninhos.

Seis ou oito semanas depois de nascerem, as lagartas juntam-se e estabelecem nos vegetais que constituem o seu alimento ninhos sedosos de fórma muito irregular, cujo tamanho atinge por vezes o da cabeça de uma creança. Cada um desses ninhos contem de 10 a 100 casulos estreitamente apertados uns contra os outros. A borboleta, uma vez formada, segrega um liquido que, atacando o casulo, lhe permite evadir-se.

Pensou-se em crear, para lhe explorar a sêda, a «Anafe bombicida». Teem sido já feitas algumas instalações na Uganda e no Este africano alemão, onde essa borboleta é muito conhecida. Parece que não apresenta grandes dificuldades uma tal creação e espera-se que essa industria se desenvolva rapidamente com grandes resultados.

Mercados semanais

O preço dêles por diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Cartaz anunciador

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

Por o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria Joana, casada, que foi moradora na Arrôta da Povoa de Valade, freguezia de Requeixo e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel Simões Lavoura, viuvo da falecida, residente no mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste no *Diario-do-governo,* chamando e citando os interessados Manoel Simões Lavoura, ignorando-se o seu estado; uma tal Cecilia, casada que foi com Antonio Simões Lavoura; Adelino Simões Lavoura, ignorando-se o seu estado; e José Simões Lavoura, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos têrmos da lei, sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario orfanologico para, sob a mesma pena, deduzirem os seus direitos, nos termos da lei.

Aveiro, 15 de agosto de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Por o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Francisco Bartolo, casado, maritimo, que foi morador na rua Serpa Pinto, da vila de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria Emilia Carlota, viuva do inventariado, residente na mesma rua e vila, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste no *Diario-do-governo,* chamando e citando o interessado Joaquim Francisco Bartolo, solteiro, menor pubere, ausente nos Estados-unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario de menores e nele deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interressadas no aludido inventario, para, sob a mesma pena, virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 12 de agosto de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PERMUTA Professora de 1.ª classe, da cidade de Coimbra, permuta com colegas dos distritos do Porto ou Aveiro.

Resposta urgente á redação do *Jornal de Coimbra,* com as iniciaes **A. B.**

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

Instrução primária

1.º grau

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

2.º grau

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos líceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Souza Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Grivão Simões
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Exames de admissão á 2.ª classe

Carlos Pinho da Cruz

Passagem da 2.ª classe

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

Passagem da 4.ª classe

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá tambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

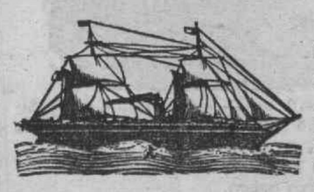
O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON



O vapor CANOPIC de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 17 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL em 5 de setembro.

Vedem-se passagens para a California

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 64—2.º—Lisboa.

sido necessario quando tratado logo no inicio. Esperar pode ser transformar numa doença grave uma affecção que tratada a tempo teria tido uma favoravel evolução.

Se o soldado tiver cometido uma falta pela qual tenha de ser castigado não procure iludir a boa fé do medico com a declaração de sofrer uma doença; deve ter bastante dignidade para sofrer as consequencias das faltas que tiver cometido.

O medico não tem tempo demasiado para dedicar aos verdadeiros doentes, para que possa ser-lhe roubado algum por aqueles qne o não são.

O medico está sempre pronto a prestar ao soldado os seus serviços e se este tiver de lhe confiar algum segredo, deve procural-o em sua casa, e ele porá á sua disposição toda a boa vontade, toda a dedicação, todo o saber para o aconselhar e guiar pela forma que julgue mais conveniente.

FIM

O Campeão nas provincias

Figueira da Foz, 27.—Com a casa repleta, realisou-se, no dia 18 do corrente, a anunciada corrida, para inauguração da época, que a todos satisfez saindo o publico bem impressionado.

Abriu a corrida João Marcelino, que farpeou o 1.º boi com arrojo, empregando bons ferros em sortes variadas, rematando com 3 curtos bem apontados, pelo que foi muito ovacionado.

Com o 6.º que lhe soltaram já lhe não sucedeu o mesmo, porque vendo um animal bastante possante e de muito pé, logo ao saír da gaiola lhe apanhou terreno, sofrendo uma colhida, resultando rolar na arêna, montada e cavaleiro, que infelizmente ficou com a clavicula esquerda fraturada, com o que o publico bastante se impresionou. Parece-nos, no nosso fraco entender, que esta colhida se podia ter evitado, se os *capas* que teem de defender o cavaleiro não apanhassem tanta *querença* ás taboas. Depois de ter recebido os primeiros curativos apareceu na trincheira sendo bastante felecitado. Como estivesse impossibilitado de continuar a lide, foi substituido por Morgado de Covas, que castigou bem o bicho com ferros magistralmente colocados. Nos outros que lhe couberam houve-se bem, trabalhando com denodo e arrojo, ouvindo bastantes palmas e ovações. Da gente de pé que trabalhou com vontade, deligenciando por agradar, o que conseguiu, temos a especialisar uma gaiola de Teodoro, logo no 1.º touro de pé, que foi soberba e bem rematada, cabendo-lhe por isso as honras da tarde. Pegas houveram trez, a primeira das quais foi rija. O gado do sr. Antonio Luiz Lopes, de Vila-franca de Xira, cumpriu, na generalidade, a não ser o 5.º e 8.º, que se tornaram um pouco maleços.

A inteligencia, a cargo do sr. Jaime Henriques, teria sido regular se não mandasse pegar o ultimo touro, o que foi a nota discordante de toda a corrida. O sr. Jaime Henriques deve ter em consideração que a empreza do «Colizeu-figueirense» se esforça sempre por nos proporcionar boas corridas, e não pode admitir, nem deve, que sua ex.ª lhe vá desorganisar o que tanto trabalho e sacrificio lhe custou. Assistiu a filarmonica «10 de agosto».

Para o dia 8 de setembro, dia da Nossa Senhora da Encarnação, em Buarcos, teremos a 2.ª corrida da época, organisada com os melhores artistas portuguezes, sendo cavaleiros Manuel e José Casimiro, e gado do ganadeiro Emilio Infante.

Com estes elementos é de prever uma boa enchente.

Luso, 27.—Faleceu ante-ontem de manhã o bispo de Bragança, que ha seis mezes aqui estava.

Foi acometido duma congestão cerebral ha dois dias.

Oliveira de Azemeis, 17.—Tem estado entre nós o sr. dr. Correia de Lemos, ilustre ministro da justiça e que foi juiz de direito nesta comarca. Ao desembarque foram-lhe erguidos entusiasticos vivas, as duas bandas executaram a «Portugueza». Foguetes e morteiros atroaram os ares.

Sua ex.ª foi acompanhado até sua casa no meio de aclamações freneticas.

A' noite organisou-se uma marcha *au flambeaux*, a qual se dirigiu á residencia do sr. dr. Correia de Lemos e, aparecendo este á varanda, foi delirantemente ovacionado, sendo, simultaneamente, erguidos vivas á Patria, á liberdade, ao dr. Afonso Costa, ao exercito, etc., etc.

Sua ex.ª tem sido aqui muito cumprimentado.

Ovar, 27.—Faleceu nesta vila, o sr. Antonio Marques da Silva, extremoso pae do nosso patricio, sr. Francisco Marques da Silva, digno escrivão de direito nessa cidade. O saudoso extinto era aqui muito estimado pelos seus dotes de carater, sendo a sua morte deveras sentida.

O seu funeral foi imensamente concorrido. Paz á sua alma, e a toda a familia enlutada o nosso cartão de pesames.

● Passou no dia 23 o aniversario natalicio a sr.ª D. Maria Lopes da Silva, esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Francisco Lopes da Silva. As nossas felicitações.

● Passa melhor dos seus incomodos a sr.ª D. Tereza Carneiro Ramos, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Henrique Ramos. Muito folgamos.

● Por noticias que acabamos de receber do Pará, sabemos ter ali chegado de perfeita saude o sr. Americo Francisco dos Santos.

● Já se encontram na praia do Furadouro, com as suas familias, os nossos amigos, srs. Antonio Maria Gonçalves Santiago, Domingos Tavares, dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Julio Pereira Vinagre, Carlos Augusto de Souza, José Lopes Fidalgo, Antonio de Oliveira Melo, Manuel Correia, e Joaquim Dias de Rezende.

● Tem havido trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo a sardinha graúda. Os lanços regulam entre 400 e 500$000 reis.

● No domingo ultimo, 25, realisou-se no teatro desta vila um interessante festival, organisado pelas alunas do *Colegio Julio Diniz*, de Ovar.

Durante o dia foi permitida a entrada ao publico no edificio onde estavam expostos os magnificos trabalhos das educandas, muitos deles de grande valor artistico. Agradecemos o convite que nos foi feito.

O que vai lá por fóra

A justiça e o cinematografo.—Ha dias, em consequencia de uma *gréve*, deu-se na cidade californiana de Los Angels uma sangrenta briga, de que resultaram bastantes feridos. A policia não pôde deitar a mão aos agressores e, temendo prisões injustas, absteve-se de adotar providencias.

Um juiz, porém, foi informado de que um operario cinematografico operara uma pelicula de 800 metros com os principais incidentes do choque entre os agentes e *grévistas*. O operador, colocado em bom sitio, presenceou a briga comodamente.

O juiz determinou que a pelicula seja exibida diante dêle uma noite e, desse modo, espera conhecer os culpados.

O museu mais antigo.—O boletim da Societé Franco-japonaise publicou recentemente a descrição do museu mais antigo do mundo. Existe este em Nara, a antiga capital do Japão, e, desde o ano da sua fundação, 756, tem-se mantido inalterado, sem aumento nem perda dos seus tesouros, apesar das muitas evoluções que experimentou o paiz.

Esse museu só se abre uma vez por ano, quando o empregado responsavel faz a visita de inspeção.

Contem 3:000 objetos, que são considerados como as obras decorativas mais belas que foram creadas por mãos do homem; algumas delas procedem da China, outras da Coréa, e ainda ha algumas que apresentam traços de influencia estrangeira; mas todas datam de época anterior a 756, data em que o museu foi fundado pelo imperador Chomu e a imperatriz Koymo.

A frequente representação do camelo, do elefante e da caça do tigre, denotam a influencia india; outras obras oferecem acentuado estilo persa e outras acusam influencia grega. No caso de que estes objetos tenham sido laborados no Japão, forçoso é supôr que os artistas devem ter recebido a sua educação fóra do paiz natal.

Bicho da sêda africano.—Existe no Congo uma borboleta muito espalhada, a «Anafe bombicida», cuja lagarta fornece uma sêda muito abundante.

Muito vorazes, cobertas de pêlos urtigantes, essas lagartas só se deslocam de noite para procurar a alimentação ou um sitio favoravel á construção dos seus ninhos.

Seis ou oito semanas depois de nascerem, as lagartas juntam-se e estabelecem nos vegetais que constituem o seu alimento ninhos sedosos de fórma muito irregular, cujo tamanho atinge por vezes o da cabeça de uma creança. Cada um desses ninhos contem de 10 a 100 casulos estreitamente apertados uns contra os outros. A borboleta, uma vez formada, segrega um liquido que, atacando o casulo, lhe permite evadir-se.

Pensou-se em crear, para lhe explorar a sêda, a «Anafe bombicida». Teem sido já feitas algumas instalações na Uganda e no Este africano alemão, onde essa borboleta é muito conhecida. Parece que não apresenta grandes dificuldades uma tal creação e espera-se que essa industria se desenvolva rapidamente com grandes resultados.

Mercados semanais

O preço dêles por diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Cartaz anunciador

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

Por o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria Joana, casada, que foi moradora na Arrôta da Povoa de Valade, freguezia de Requeixo e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel Simões Lavoura, viuvo da falecida, residente no mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste no *Diario-do-governo,* chamando e citando os interessados Manoel Simões Lavoura, ignorando-se o seu estado; uma tal Cecilia, casada que foi com Antonio Simões Lavoura; Adelino Simões Lavoura, ignorando-se o seu estado; e José Simões Lavoura, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario orfanologico para, sob a mesma pena, deduzirem os seus direitos, nos termos da lei.

Aveiro, 15 de agosto de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Por o Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Francisco Bartolo, casado, maritimo, que foi morador na rua Serpa Pinto, da vila de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria Emilia Carlota, viuva do inventariado, residente na mesma rua e vila, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste no *Diario-do-governo,* chamando e citando o interessado Joaquim Francisco Bartolo, solteiro, menor pubere, ausente nos Estados-unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario de menores e nele deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia. Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interressadas no aludido inventario, para, sob a mesma pena, virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 12 de agosto de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PERMUTA Professora de 1.ª classe, da cidade de Coimbra, permuta com colegas dos distritos do Porto ou Aveiro.

Resposta urgente á redação do *Jornal de Coimbra,* com as iniciaes **A. B.**

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

Instrução primária

1.º grau

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

2.º grau

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho da Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Souza Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Exames de admissão á 2.ª classe

Carlos Pinho da Cruz

Passagem da 2.ª classe

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

Passagem da 4.ª classe

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá tambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famlüas assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

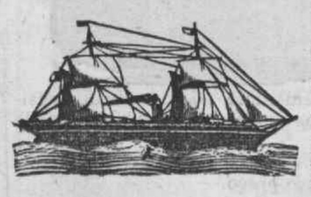
O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON



O vapor CANOPIC de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 17 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL em 5 de setembro.

Vedem-se passagens para a California

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 84—2.º—Lisboa.

sido necessario quando tratado logo no inicio. Esperar pode ser transformar numa doença grave uma affecção que tratada a tempo teria tido uma favoravel evolução.

Se o soldado tiver cometido uma falta pela qual tenha de ser castigado não procure iludir a boa fé do medico com a declaração de sofrer uma doença; deve ter bastante dignidade para sofrer as consequencias das faltas que tiver cometido.

O medico não tem tempo demasiado para dedicar aos verdadeiros doentes, para que possa ser-lhe roubado algum por aqueles qne o não são.

O medico está sempre pronto a prestar ao soldado os seus serviços e se este tiver de lhe confiar algum segredo, deve procural-o em sua casa, e ele porá á sua disposição toda a boa vontade, toda a dedicação, todo o saber para o aconselhar e guiar pela forma que julgue mais conveniente.

FIM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AMAZON, em 9 de setembro
de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 18 de setembro
Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires,

VAUBAN de 10420 Toneladas (da Linha Lamport & Holt) em 7 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires. Este paquete é semelhante aos paquefes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 2 de setembro
Novo e grande paquete, de 15:044 toneladas, o maior e unico na carreira do Brazil movido a 3 helices. Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos. Montevideu e Buenos-Aires.

Amazon, em 10 de setembro
de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ARAGUAYA, em 16 de setembro
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Correspondente Deseja-se para uma empreza elegante, literaria e artistica, que brevemente aparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º, esquerdo, Lisboa, com as iniciais M. M.

||| Aos srs. viticultores |||

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente, não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 atestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Tem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais economicos

Motores a Gaz Grice — Motores a Gazolina e Petroleo Grice

Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO

VEDAÇÕES SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores às de fio galvan sado e ás de rêde de arame. PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc, etc.

J. Matos Braancamp. Consultorio de engenheria **Frigorifica**—Rua do Ouro, 232, 1.º—**LISBOA**

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA **FRIGORIFICA**

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

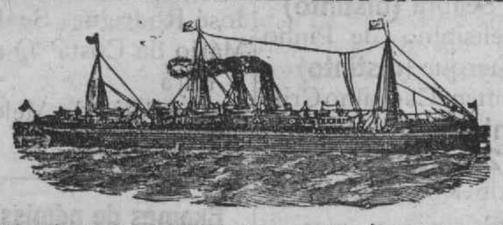
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AMAZON, em 9 de setembro
de 10037 Toneladas

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 18 de setembro

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires,

VAUBAN de 10420 Toneladas (da Linha Lamport & Holt) em 7 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires. Este paquete é semelhante aos paquefes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 2 de setembro

Novo e grande paquete, de 15:044 toneladas, o maior e unico na carreira do Brazil movido a 3 helices. Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos. Montevideu e Buenos-Aires.

Amazon, em 10 de setembro

de 10037 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ARAGUAYA, em 16 de setembro
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Intante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.ª — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Correspondente Deseja-se para uma empreza elegante, literaria e artistica, que brevemente aparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º, esquerdo, Lisboa, com as iniciais M. M.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 atestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Depositario do Restello & C.ª
LISBOA - BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Fiimino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Tem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais economicos

Motores a Gaz Grice — Motores a Gazolina e Petroleo Grice

Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO

VEDAÇÕES SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores às de fio galvan sado e ás de rêde de arame. PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc, etc.

J. Matos Braancamp. Consultorio de engenheria
Frigorifica—Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA **FRIGORIFICA**

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA